CISION

RUNning

ID: 68043967

01-02-2017

Tiragem: 30000
País: Portugal
Period.: Bimestral
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 19,00 x 27,70 cm²
Corte: 1 de 1

Cortesia da organização

PORTUGAL "O" MEETING

OS MELHORES DO MUNDO ORIENTAM-SE NO ALENTEJO

MIGUEL JUDAS

Os concelhos do Crato, Alter do Chão e Portalegre recebem a edição de 2017 do Portugal "O" Meeting, uma das mais prestigiadas provas do calendário internacional de orientação.

Desde que surgiu, em 1996, que o Portugal "O" Meeting se destaca como a maior competição do calendário de Inverno da orientação mundial. Desde então, o evento tem atraído ao território nacional alguns dos melhores praticantes desta modalidade, como vai acontecer nos concelhos alentejanos do Crato, Alter do Chão e Portalegre, entre os dias 23 e 28 de Fevereiro. São esperados cerca de dois mil participantes, oriundos de 30 países, destacando-se, entre eles, aqueles que são considerados os dois melhores orientistas da história: a suíça Simone Niggli-Luder e o francês Thierry Gueorgiou.

"Os terrenos contam bastante nesta modalidade, que é muito popular no Norte da Europa, onde nesta altura do ano está tudo gelado e coberto de neve. É isso que, aliado à reconhecida qualidade organizativa e à excelência dos mapas, faz de Portugal um destino privilegiado para a prática desta modalidade durante o Inverno", afirma Fernando Costa, do Grupo Desportivo dos 4 Caminhos, a quem coube, pela terceira vez, a organização do evento. "É a Federação [Portuguesa de Orientação] que atribui aos clubes a organização do *meeting*, que nunca se realiza no mesmo local", esclarece o também director do evento.

Quanto à escolha desta região do Norte Alentejano, Fernando Costa justifica: "Tínhamos de escolher um bom terreno, porque é isso que define a qualidade da prova. Depois de quatro anos junto à Serra da Estrela, quisemos trazer o *meeting* de novo ao Alentejo, onde já tínhamos estado em 2011, porque conta também com um clima perfeito para a prática de orientação." A importância do Portugal "O" Meeting 2017 não se resume no entanto apenas ao vector competitivo, uma vez que, ainda segundo o organizador, "vai provocar um enorme incremento na economia local", em especial na restauração e na hotelaria, cuja taxa de ocupação fica próxima de cem por cento durante os seis dias do evento.

O programa de provas inclui duas etapas de distância média, nos dias 25 e 27; duas etapas de distância longa, nos dias 26 e 28; um *sprint* nocturno, também no dia 25; e ainda uma etapa de orientação de precisão, na tarde do dia 26. A soma dos pontos alcançados em cada uma das quatro etapas de floresta permitirá conhecer os vencedores dos 35 escalões de competição, quatro de formação e quatro escalões abertos que integram o evento.

A orientação é literalmente um desporto "com pés e cabeça", em que a boa forma física tem de estar aliada à destreza mental, necessária para ler o mapa e ponderar sobre as várias opções de itinerário. Consiste em percorrer uma série de balizas existentes no terreno, que correspondem a pontos de controlo, assinalados no mapa que cada praticante recebe à partida e nos quais tem obrigatoriamente de passar – a escolha do itinerário entre cada ponto de controlo é uma opção cada um.

"Esta modalidade é muito mais do que uma simples corrida e é por isso que os aletas formados na orientação têm depois tão bons resultados no *trail*. Veja-se o caso do Miguel Reis e Silva ou do Tiago Aires", lembra Fernando Costa, que começou a praticar atletismo de estrada ainda na década de 1970 e desde 1993 só faz orientação. "Sou eu que escolho o meu caminho, em total liberdade e em estreita ligação com a natureza. É impossível haver um desporto mais democrático."

> "A ORIENTAÇÃO É LITERALMENTE UM DESPORTO 'COM PÉS E CABEÇA', EM QUE A BOA FORMA FÍSICA TEM DE ESTAR ALIADA À DESTREZA MENTAL."